

EDITORIAL

A *Revista Linguagens* finaliza este seu oitavo volume com artigos que se articulam em diferentes conjuntos. Abordando linguagens relacionadas ao ensino, destacamos inicialmente o estudo *A Busca do Sentido da Obra de Arte no Ensino das Artes Visuais: Reconstrução de uma Experiência Estética*, de Pollyanna Motta Martins, que trata de uma experiência estética a partir do contato com a obra *Bat Cave*, instalação do artista Tony Smith, remontada em 2013 para a 9ª Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, que foi ampliada semanticamente com o uso de um instrumento criado para ser utilizado por um espectador ou professor de artes visuais na resignificação da obra de arte contemporânea focada no ensino da arte. Em *Artes e Geografia na Sala de Aula: uma Reflexão Filosófico-Pedagógico-Didática*, Marquessuel Dantas de Souza e Adriana Lopes Pereira fazem uma reflexão preliminar sobre o estudo das Artes no contexto das aulas de Geografia. Na pesquisa *Apropriação de Conhecimento Via Ambiente Virtual de Aprendizagem em Cursos Tecnológicos*, Adriana Conceição Silva Costa e Silvânia Soares de Lima procuram registrar e analisar o processo de apropriação e consumo de conhecimento acadêmico, através do AVA, nos cursos tecnológicos do Centro Universitário Facex no ano de 2013. O artigo *Sobre Meninas, Mulheres e Sociedades Patriarcais: a Memória e a Ficção em Cora Coralina e Margareth Laurence*, de Raimundo Expedito dos Santos e Ederson Luis de Souza, faz parte de um conjunto de reflexões sobre a obra de importantes autores da literatura mundial. Esse artigo investiga - a partir de textos memorialísticos de Margaret Laurence, romancista, poeta e contista canadense, e de Cora Coralina, poeta e contista brasileira - como os espaços geográfico e simbólico da casa constituem e sedimentam a memória feminina. Em *Tropicalismo e Identificação Nacional: Cultura da Sociedade Brasileira Através do Cinema*, Wallace Rodrigues trabalha com a identificação nacional na época do movimento tropicalista. Para tal, analisa duas obras de cinema para ilustrar os mecanismos discursivos críticos usados pelos tropicalistas: *Macunaíma* de Joaquim Pedro de Andrade (1969) e *Bye Bye Brasil* de Carlos (Cacá) Diegues (1979). Na pesquisa *Linguagem como Ponto de Intersecção entre Psicanálise e Linguística: os Sistemas de Personalidade Manifestados por Raskolnikov em Crime e Castigo de Dostoiévski*, Nathan Bastos procura traçar um diálogo entre Psicanálise e Linguística, considerando a linguagem como denominador comum. O ensaio *História e Literatura: a Presença da Metaficção Historiográfica na Obra O Proscrito de Ruy Tapioça*, Cristiano Mello de Oliveira analisa recortes que evidenciam a temática da metaficção

historiográfica da referida obra. No artigo *As Tendências Manipuladoras e Estrangeirizadoras e Domesticadoras nos Marcadores Culturais da Tradução Brasileira do Conto The Dead de James Joyce*, Lilan Agg Garcia identifica e analisa estratégias de tradução do tradutor brasileiro do conto *Os Mortos*, publicado em 2013 pela Companhia das Letras, Caetano W, Galindo. Dois ensaios ligados ao próprio ato de escrever encerram este número de *Linguagens. Escrever-Viver: Ética e Política*, de Marcele Pereira da Rosa Zucolotto, traz como tema os modos de escrita que levam em conta tudo aquilo que não pode ser representado: o escrever que experimenta fluxos em passagem, intensidades em errância, transversalidades à deriva. No estudo *Roteiro Publicitário na Missa Eletrônica do Padre João*, Roseméri Laurindo se volta para a escrita que compõe e organiza elementos em forma de roteiro, apresentando um esquema elaborado para que se possa compreender, de um ponto de vista comunicacional, o sucesso da missa celebrada pelo Padre João Bachmann e transmitida pela Furb TV, na cidade de Blumenau, Santa Catarina, desde 2000.

Desejamos a todos ótimas leituras!

Maria José Ribeiro
Editora